



## **Ciência em segundos: parâmetros para a divulgação científica no TikTok**

**Livia MARTINS SILVEIRA, Sílvia Meirelles LEITE**

**Universidade Federal de Pelotas - UFPel**

### **1. Introdução**

O TikTok, rede social criada na China, conquistou ampla popularidade no Brasil, sobretudo durante a pandemia da Covid-19. Diferentemente de plataformas de vídeo anteriores, seu destaque está no formato vertical e na proposta de conteúdos breves, que variam de 15 segundos a três minutos (PEREIRA; MONTEIRO, 2021). Pesquisas apontam que o TikTok é hoje a mídia social de crescimento mais acelerado no mundo, marcada pela produção e consumo de conteúdos de caráter mais pessoal. Além disso, estudos recentes indicam que a Geração Z consolidou o aplicativo não apenas como espaço de entretenimento, mas também como ambiente de busca e consumo de informações (PARR; RYOM, 2023).

Nesse contexto, a plataforma mostra-se um campo fértil para a divulgação científica, principalmente pela capacidade de atingir públicos que raramente têm contato com ciência em canais tradicionais. O desafio, no entanto, está em adaptar temas complexos para um formato dinâmico, descontraído e limitado em tempo, o que exige estratégias específicas de comunicação.

Este trabalho insere-se no campo da divulgação científica de dados oriundos de coortes de nascimento — estudos longitudinais que acompanham grupos de pessoas nascidas em um mesmo período, usados em investigações epidemiológicas sobre saúde e doenças ao longo do tempo. O foco recai sobre o Consórcio COORTES.RPS, que reúne as maiores pesquisas brasileiras nesse modelo, realizadas em Pelotas, Ribeirão Preto e São Luís (CONFORTIN, 2021).

O objetivo central é examinar de que forma a linguagem própria dos vídeos curtos do TikTok pode ser aplicada na produção de conteúdos de divulgação científica referentes às coortes de nascimento. Busca-se identificar quais elementos narrativos, visuais e



discursivos tornam essas produções mais acessíveis e atrativas ao público em geral, sobretudo aos jovens, que compõem a maior parte da audiência da rede social.

A relevância deste estudo reside na necessidade de aproximar ciência e sociedade, democratizando o acesso à informação. A escolha do TikTok como veículo fundamenta-se em seu grande potencial de alcance e engajamento, especialmente entre os mais jovens. Assim, pretende-se contribuir para o fortalecimento da divulgação científica no Brasil e para a valorização dos dados gerados por iniciativas de grande importância, como o Consórcio RPS.

## 2. Metodologia

O seguinte trabalho busca fazer um estudo de caso, (YIN, 2005). A análise visa investigar características de ferramentas visuais e narrativas discursivas da divulgação científica em vídeos curtos, com a finalidade de reconhecer boas práticas que possam ser utilizadas na divulgação de dados do consórcio RPS.

Para a análise dos vídeos produzidos, foram definidos critérios baseados na proposta metodológica de Kletemberg e Granado (2022), que investigaram o uso do TikTok como ferramenta de divulgação científica no Brasil. A partir dessa referência, foram considerados quatro aspectos principais.

### Análise dos elementos discursivos e visuais

Os vídeos selecionados foram analisados com base em quatro critérios, os quais são detalhados a seguir. O primeiro critério é intitulado recursos visuais, está relacionado ao uso de imagens, legendas, cortes de câmera e elementos gráficos. O segundo critério, intitulado duração dos vídeos, avalia se o tempo de exibição favorece a clareza e a retenção do conteúdo. O terceiro critério, denominado recursos auditivos, abrange trilhas sonoras, efeitos sonoros e a qualidade do áudio. Por fim, o quarto critério, denominado linguagem, aborda o uso de termos técnicos, adaptações para o público leigo e estratégias de aproximação com a audiência.



A partir da análise dos critérios, buscou-se propor parâmetros de boas práticas de comunicação científica adaptadas à lógica e estética do TikTok. Essas práticas servirão como base para a produção de vídeos curtos para a divulgação dos dados do consórcio RPS, com foco em ampliar o alcance e a compreensão da informação científica em públicos diversos.

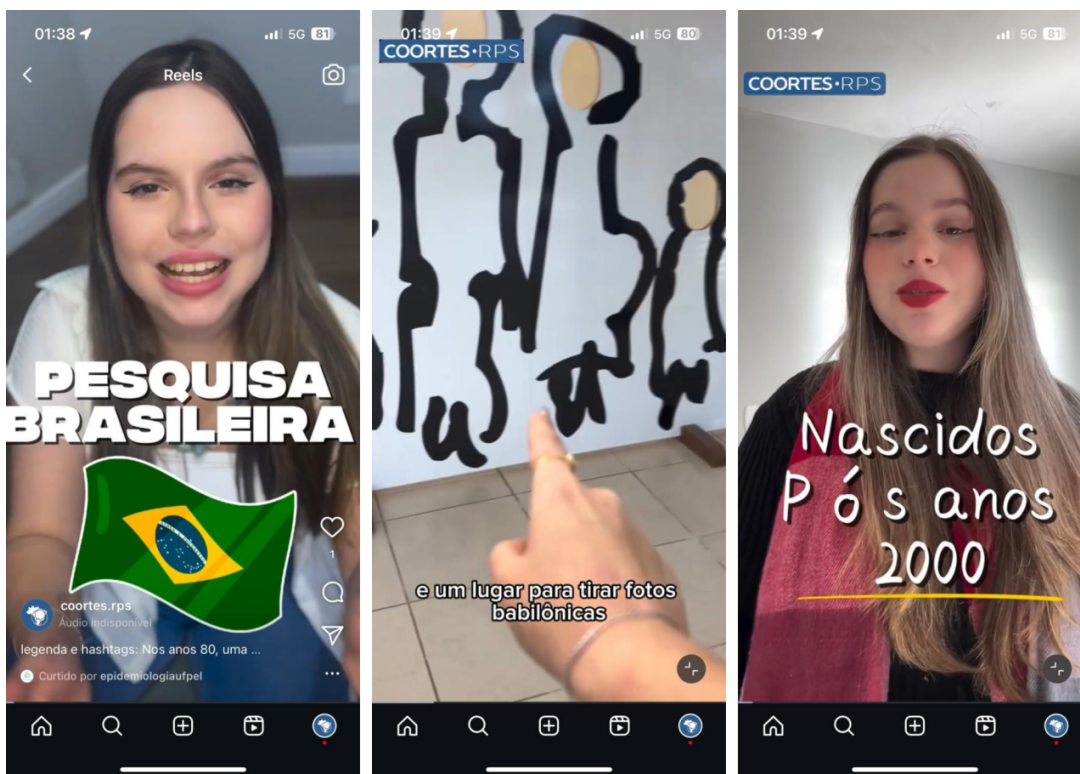
### 3. Resultados e Discussão

Até o momento, foram produzidos oito vídeos para o perfil oficial @coortes.rps no TikTok, conforme os critérios estabelecidos na metodologia. Os vídeos foram publicados em um perfil privado e estão em processo de análise dos cientistas envolvidos no projeto e, após aprovação, serão publicados em um perfil aberto. A pesquisa revelou algumas estratégias recorrentes e que podem ser eficazes, as quais estão sendo testadas e aperfeiçoadas, conforme apresentado abaixo.

No que se refere aos recursos visuais, investiu-se nessa estratégia para chamar a atenção do telespectador. Isso inclui iniciar os vídeos com frases ou imagens fora do comum, por exemplo: “A pesquisa brasileira que mudou a realidade mundial da amamentação”. Além disso, a edição feita com cortes rápidos e transições, legenda com destaque para palavras-chave são frequentemente aplicados para manter o ritmo dinâmico dos vídeos, respeitando a lógica da cultura de consumo rápido de conteúdo da plataforma.

No que se refere à linguagem, do ponto de vista discursivo, investiu-se em três padrões principais: o uso de linguagem informal e acessível, a presença de especialistas nos vídeos e o uso de storytelling. No que se refere ao uso de linguagem informal e acessível, investiu-se em recursos como o uso de “memes” inseridos no cotidiano online, assim como gírias, aproximando o conteúdo científico do que se vive no dia a dia. Na presença de especialistas nos vídeos, buscou-se investir na ideia de credibilidade para o conteúdo, mesmo quando apresentado em tom descontraído. Além disso, com o uso de storytelling, trabalhou-se com pequenos roteiros que simulam situações do cotidiano, o que pode ser eficaz em vídeos com maior engajamento.

Figura 1: Imagens de conteúdos produzidos para o perfil @coortes.rps



Ao observar o uso dos recursos sonoros, nota-se que o áudio exerce papel tão importante quanto o aspecto visual na transmissão da mensagem. Vídeos com narração própria são os mais frequentes, estando presente em quase todos os perfis analisados, ver o que tem que muitas vezes acompanhada da imagem do narrador, o que gera maior proximidade com o público. Já a narração digital, recurso oferecido pela própria plataforma, apareceu em menor proporção, sendo utilizada por apenas uma parcela reduzida dos criadores. A trilha sonora, por sua vez, esteve presente na maioria dos vídeos, podendo tanto complementar o conteúdo quanto atuar apenas como preenchimento sonoro. Em todos os casos, percebe-se que o cuidado com a qualidade do áudio é essencial, já que sons bem equilibrados entre música e fala contribuem para a compreensão da mensagem e aumentam o potencial de engajamento (KLETEMBERG; GRANADO, 2023).

#### 4. Conclusões



Este trabalho reflete sobre a proposição de parâmetros sobre como a plataforma TikTok pode ser utilizada de maneira eficaz para a divulgação científica, considerando suas características específicas de formato, linguagem e público. A principal inovação está na identificação e sistematização de práticas comunicacionais que aproximam a ciência do público jovem de maneira acessível e engajadora. Ao explorar o potencial das redes sociais como ferramenta de disseminação do conhecimento, a pesquisa contribui para o fortalecimento do diálogo entre ciência e sociedade, oferecendo subsídios práticos para pesquisadores, divulgadores e instituições científicas.

A análise dos vídeos produzidos permitiu observar que os critérios definidos na metodologia — recursos visuais, recursos auditivos, duração e linguagem — influenciam diretamente na recepção do conteúdo pelo público. Os recursos visuais, como legendas e imagens de apoio, mostraram-se fundamentais para tornar a mensagem mais acessível e reforçar conceitos-chave. Da mesma forma, os recursos auditivos, quando bem equilibrados entre narração e trilha sonora, contribuíram para a clareza e o dinamismo dos vídeos. Quanto à duração, constatou-se que vídeos curtos, próximos de um minuto, favorecem a retenção da audiência, mantendo o ritmo característico da plataforma. Já a linguagem acessível e próxima do cotidiano do público foi essencial para aproximar a ciência das pessoas, sem perder o rigor das informações transmitidas.

De modo geral, os resultados indicam que o uso estratégico desses elementos auxilia não apenas na atratividade dos vídeos, mas também na construção de uma divulgação científica mais democrática e eficiente dentro do TikTok, contribuindo para ampliar o alcance e o impacto social do conhecimento científico.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BARBOSA, Ingrid D. P. et al. Produção científica sobre TikTok: uma análise bibliométrica. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 57, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/XykTW8jqThkbLHWQyXVttgj/>. Acesso em: 04 ago. 2025.**

PEREIRA, Alexandre André Santos; MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Jornalismo no TikTok, check!. Revista Latino-Americana de Estudos Científicos, v. 2, n. 12, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/37174>. Acesso em: 04 ago. 2025.

PARR, Laura; RYOM, Maya. Generation Z's Information Search on TikTok. Mai, 2023. Disponível em: [https://research.cbs.dk/files/98732761/1644875\\_Generation\\_Z\\_s\\_Information\\_Search\\_on\\_TikTok.pdf](https://research.cbs.dk/files/98732761/1644875_Generation_Z_s_Information_Search_on_TikTok.pdf). Acesso em: 04 ago. 2025.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KLETEMBERG, Karen Sailer; GRANADO, António Maria Salvado Coxito. Ciência no TikTok: O uso da plataforma para a divulgação científica no Brasil. Revista Comunicação Pública, v. 17, n. 32, 2022. Disponível em: <https://journals.openedition.org/cp/15845>. Acesso em: 17 ago. 2025.